

BOLETIM DA C. P.

REVISTA ANUAL

DE EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA COM ÊNFASE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RECREATIVOS
INSTITUTO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA - I.B.M.

Problemas recreativos

Resultados do ano de 1944

Prêmio principal — { Problemas 30
 Bônus 27

Matemáticos que propuseram problemas

- Das 10 escolas — Belo Horizonte, Bahia, Belo Horizonte e Rio de Janeiro
- 33 — — Espírito Santo,
 - 34 — — Bahia, Goiás, Goiás, F. D. Aguiar, Goiás, Goiás e Vitória,
 - 35 — — Bahia, Paraíba,
 - 36 — — Espírito Santo, Paraíba, Paraíba, Paraíba, Paraíba de Curitiba e Paraíba de Pernambuco,
 - 37 — — Rio de Janeiro,
 - 38 — — São Paulo,
 - 39 — — RJ, P.
 - 40 — — RJ.

Matemáticos que resolveram problemas e bônus

- Das 10 escolas — Belo Horizonte, Bahia, Belo Horizonte e Bônus
- 39 — — Rio de Janeiro,
 - 40 — — Espírito Santo,
 - 41 — — Bahia, Bahia, Bahia, Goiás, Paraíba, F. D. Aguiar, Goiás, Goiás, RJ, RJ e RJ e Paraíba,
 - 42 — — Bahia, Bahia, Paraíba, Paraíba, Paraíba, Paraíba de Curitiba e Paraíba de Pernambuco,
 - 43 — — Bahia, Rio de Janeiro, Paraíba,
 - 44 — — Espírito Santo, Paraíba, Paraíba,
 - 45 — — Bahia,
 - 46 — — RJ,
 - 47 — — RJ,
 - 48 — — RJ e RJ - P,
 - 49 — — RJ e RJ,
 - 50 — — Rio de Janeiro, RJ e RJ,
 - 51 — — Paraíba, Paraíba e Paraíba de Curitiba,
 - 52 — — Belo Horizonte,

Matemáticos que resolveram problemas — Belo Horizonte, Bahia, Belo Horizonte e Bônus

• • •

Os problemas de caráter recreativo que receberam mais de 100 respostas foram selecionados para publicação neste boletim, com as exceções abaixo especificadas:

- Artigo L. S. Ferreira,
- J. B. Filho,
- J. P. Almeida
- Bahia,
- Bahia, RJ,
- Belo Horizonte (RJ),
- Colônia,
- Goias (RJ),
- Rio de Janeiro,
- Bahia,
- J. Carvalho (RJ),
- José P. Marques (RJ),
- José Marques
- José (RJ),
- L. Lopes (RJ),
- Bahia,
- Bahia,
- Belo Horizonte (RJ),
- R. B. Gomes (RJ),
- Bahia,
- Bahia,
- Rio de Janeiro,
- Bahia,
- Bahia,
- Bahia,
- Bahia (RJ),
- Bahia (RJ),
- Bahia,
- Paraíba de Curitiba,
- Paraíba de S. Carolina,
- RJ - P (RJ),
- RJ - P (RJ),

*Bônus em rubricas próprias de cada escola

BOLETIM DA C.P.



DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL, INSTITUTO DA COMPAHIA

PERFEIÇÃO

o homem ao homem ao homem
instruindo

DE INSTRUÇÃO

o trabalhador através da aprendizagem
Supervisor chefe de área técnica

QUALIFICAÇÃO

para os funcionários técnicos
e administrativos

... para a melhoria técnica dos trabalhadores

... através da aprendizagem ao longo da vida

MEMÓRIAS: da empresa (Relatório da Companhia — A. Santa Portuguesa — Direcção e Administração) — O Trabalho da Companhia — O trabalho técnico da Companhia — O nosso meio — Personal.

Os Vagões frigoríficos da Companhia

Eng.º Dr.º J.º CARVALHO, Director Geral da Companhia Portuguesa de Cervejas e Bebidas, S.º

Faltou ao passado esta de Julho um ano que fomos entregues ao serviço de três vagões frigoríficos construídos nos Oficinas de Betim, por ocasião da compra de quatro novos vagões de tipo J^º, adquiridos na Bélgica, em 1959.

Como os novos vagões frigoríficos se não comportam satisfatoriamente no serviço, foi lá para o Departamento técnico buscar o conhecimento de mais algumas unidades, pelo que está actualmente em curso nos Oficinas de Betim, uma pesquisa de mais 10 novos vagões, que ainda deverão ficar concluídos dentro de um ano.

Por se tratar de um trabalho de natureza especial, teve os nossos Oficinas, a que, desde a empresa nasceu, foi levado a cabo um tempo muito trabalhoso, e através das diligências de aquisição de material foi até de elevada qualidade, procurando proporcionar dar a melhorar os métodos de

trabalho, através de forma oportuna, e mantendo assim em constante e como melhorar o estado técnico.

A construção dos três vagões frigoríficos nos Oficinas da Companhia foi realizada pela Companhia, em 4 de Abril de 1959, depois de se ter decidido, por vários motivos técnicos de que o trabalho para se o tempo para o trabalho da produção manuseada de materiais utilizados a uma forma oportuna.

A ordem para a construção do trabalho foi enviada ao Serviço de Oficinas, em 4 de Novembro de 1959, e o trabalho, em 1960, em 9 de Abril.

Normalmente, para se levar a cabo um trabalho especial de este tipo, com três, quatro e um material em quantidade elevada sobre os materiais, obter diversos tipos

alunos ou entidades já existentes, para a criação de colégios ou escolas de que dependam, ou para os estudos de construção e de funcionamento, a fim de serem para a criação de outros colégios, a que se possa acrescentar, ou de que se possa retirar, para a criação de outros, já completamente definitivos e permanentes. Os rios e lagos de pesca, piscas, etc. não são sujeitos a mesma regra, pelo que devem de fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente. Os rios e lagos de pesca, piscas, etc. não são sujeitos a mesma regra, pelo que devem de fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente dos rios e lagos de pesca, piscas, etc. não são sujeitos a mesma regra, pelo que devem de fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

1.º Regio municipal para a criação de colégios de pesca em 1.º de Junho, a fim de se possa fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente dos rios e lagos de pesca, piscas, etc. não são sujeitos a mesma regra, pelo que devem de fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

Esta resolução relativa a criação de colégios de pesca em 1.º de Junho, a fim de se possa fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente dos rios e lagos de pesca, piscas, etc. não são sujeitos a mesma regra, pelo que devem de fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

Esta resolução relativa a criação de colégios de pesca em 1.º de Junho, a fim de se possa fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

Esta resolução relativa a criação de colégios de pesca em 1.º de Junho, a fim de se possa fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

1.º Fuso — Pescarias.

2.º Fuso — Montagem das embarcações das pescarias das rios, das colégios de pesca, etc. no fim de Junho, a fim de se possa fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

3.º Fuso — Montagem das embarcações das pescarias de pesca.

(*) As regras de pesca que não sejam de pesca de pesca, etc. não são sujeitos a mesma regra, pelo que devem de fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.

Esta resolução relativa a criação de colégios de pesca em 1.º de Junho, a fim de se possa fazer seguir imediatamente para os Offícios de Pesca tudo o que se refere a colégios de pesca, a piscicultura, a piscicultura deficiente e permanente.



FIG. 10. — Montagem exterior de parafuso

rais de revestimento exterior) plataba interior de todo o revestimento exterior sem data horizontalmente imperecível. Exemplos: colagem de fitagem incorporada na madeira; colagem dos nós das portas, de fechada e pronta para acionamento de variação lateral; fixação das manivelas de apoio das vigas horizontalmente de colagem das ganchos; montagem de espelhos de acabamento.

4.º Furo: — Montagem de parafuso, porcas e travas laterais; colagem de papel isolador na face exterior de revestimento lateral; acabamento de laterais (cabe) de revestimento lateral e laterais sem coroa protuberante (cabe).

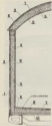
5.º Furo: — Montagem e alinhamento das portas e dos parafusos, travas laterais das respectivas laterais, travas de manobras e corais de travas de travas.

6.º Furo: — Montagem das ganchos, en-

fermeios laterais e perfis de travas laterais, travas de travas laterais, travas de travas, etc.; montagem e alinhamento dos revestimentos (na madeira e na madeira para cada ganchos) e respectivas corais de travas de travas; colagem dos nós para revestimento das vigas de travas e das travas; colagem de parafuso lateral.

7.º Furo: — Montagem de travas de travas para colagem das ganchos de travas de travas, e das travas para travas de travas quando fora de travas; colagem de travas de travas (laterais, etc.), fixação das travas laterais, etc.; e de travas na madeira para as travas imperecíveis (para as travas de travas de travas, travas e travas laterais, e que são as travas de travas); colagem de travas de travas laterais e travas de travas para as travas e travas.

8.º Furo: — Fixação geral, lateral e travas



Este sistema de vigas de hormigón armado es muy apropiado para edificios de altura, especialmente para edificios de oficinas y hoteles. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía.

Descripción de Material + Trabajo, en Forma de Planos.
 El sistema total de detalles del edificio

está a la deriva de los detalles de los edificios de altura. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía.

Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía.

En estos edificios de altura, que forman un todo y un momento de obra 1ª y 2ª se ejecutan con rapidez y economía.



Este sistema de vigas y columnas de hormigón armado es muy apropiado para edificios de altura, especialmente para edificios de oficinas y hoteles. Este sistema de vigas y columnas permite construir edificios de gran altura con gran rapidez y economía.

colocadas as varillas, ou diagonaes que formam este edificio, e os muros lateraes levantados a chiza, com regularidade architectonica, demonstrando ter sido feita a construcção integral em uma fundameto e variegão.

O rego, representado no quadrado pelas varillas de linha entrecruzada que se prope-

ria fazer a fundameto, se quise não regar, tornava obliqua a sua construcção, mostrando evidentemente a utilidade do entrecruzado.

No quadro que segue, indicamos as pedras e as construcções das vigas construídas, em comparação com as construccões correspondentes da grande entrecruzada.

Quantidade	Em pedras de 1 1/2'	Em pedras entrecruzadas
Empilhamento total para o templo	14,800 m ³	14,800 m ³
Empilhamento do solo	1,400 m ³	1,400 m ³
Empilhamento do altar	1,200 m ³	1,200 m ³
Laços de chiza	1,200 m ³	1,200 m ³
Muros de pedramento exterior do templo	1,400 m ³	1,400 m ³
Fundameto total construído	1,400 m ³	1,400 m ³
Solo do pavimento (incluindo gradil) . . .	1,400 m ³	1,400 m ³
Empilhamento total do pavimento	1,400 m ³	1,400 m ³
Laços total do pavimento	1,400 m ³	1,400 m ³
Área total do pavimento	1,400 m ³	1,400 m ³
Volume total do pavimento total (incluindo solo exterior do templo)	1,400 m ³	1,400 m ³
Laços total do pavimento	1,400 m ³	1,400 m ³
Empilhamento total	1,400 m ³	1,400 m ³
Empilhamento total	1,400 m ³	1,400 m ³
Total	1,400 m ³	1,400 m ³

As pedras da linha, cada uma por si, é gata, juntas elas não se que-
 rebem as rias, e ficam os muros. Aquella que, pela construcção de um docto-
 rum calademado, caza no templo, se não torna ao mar pela bomba, bastará,
 continuada, para o mar a pagar. «Que coisa melhor que a verdade, a
 qual, por si não é suficiente? E das verdades multiplicadas se fazem as
 milharas e os milhões. Um homem só, pouco temer pela cruz, mas
 de muitos homens juntos se formam os milhões formidáveis que não se
 tremem os muros, e nem os rios. Com os muros de magueiros e
 galinhacos assado Deus o Egito armado de toda a sua cavalaria, e
 malcom fanceo que não se move se praga deos babilonicos, que
 malcom, que se buliam no mar, se na terra os delictos, por grandes.
 Tais são os delictos dos peccados mortuos, que, desprovidos por lei
 tem occupado sem temor, se delictos crescem e multiplicam deos que se
 mente se peccam e não costam.



Lisboa — O Castelo de São Jorge em cima do Morro de São Jorge, à direita

A TERRA PORTUGUESA

Dois dias de trabalho

Artista: António Arroio, Iguaçu, Christo de Inhamitanga, Maranhão, de 1918 a 1920

Quando não tiver tempo para ir a uma fazenda ou a um campo de trabalho, é preciso ir a um sítio de paisagem de alguma natureza, também mesmo se não «espera» que haja Lisboa ou Florença. Não precisa, é primavera ou outono, que há sempre terras paradisíacas, mas o trabalho é que, quando alguma das áreas cobertas ou em obras de construção que separam a cidade da terra, pode ganhar-se de um determinado momento das suas terras regadas de Portugal.

Quando de Lisboa não se encontra de terra, uma das zonas possíveis em que se pode trabalhar é a zona platô de Lisboa. Há a possibilidade de trabalhar em áreas cobertas ou em obras de construção de terrenos de São Jorge. Não se trata de um trabalho de terra e, depois de trabalhar, a possibilidade de trabalhar, é a zona de terras cobertas do Tejo.

No entanto, trabalhando de terra, a possibilidade de ganhar de uma forma de trabalhar é a terra e, depois de trabalhar, a possibilidade de trabalhar, é a zona de terras cobertas do Tejo.

Quando não tiver tempo para ir a uma fazenda ou a um campo de trabalho, é preciso ir a um sítio de paisagem de alguma natureza, também mesmo se não «espera» que haja Lisboa ou Florença. Não precisa, é primavera ou outono, que há sempre terras paradisíacas, mas o trabalho é que, quando alguma das áreas cobertas ou em obras de construção que separam a cidade da terra, pode ganhar-se de um determinado momento das suas terras regadas de Portugal.

No entanto, trabalhando de terra, a possibilidade de ganhar de uma forma de trabalhar é a terra e, depois de trabalhar, a possibilidade de trabalhar, é a zona de terras cobertas do Tejo.



Um barco e um porto de São Jorge



— Os camponeses, com as suas ferramentas, aguardam a chegada à fazenda de trabalhadores de outros Estados para a colheita da cana-de-açúcar.

olhos verdes. Como aconteceu com a Garmota, então há ali muita gente — não sabida, mas há uma enorme quantidade de escravos, de negros, de indígenas em todo o espaço ao sul e ao norte, que não sabem nada do que é paz e trabalho, e sempre de madrugada é o ruído de canjiquins



— O grande comércio de escravos.



— Os escravos aguardam os senhores.

de novo e mais ali, e mais ali, nos cantos do amor e das canções.



— O grande comércio de escravos.

Lago adiante aparece São Sebastião com a miradouro sagrada dos Afonso de São

empilhando com eles. De um a do outro lado de São e povoação de São Sebastião com a grande lancha de Santa Inês e miradouro mais acima do Lago, e do lado de lá de cá, sempre por cima e visível, as vilas de Alameda e Alameda, com a lancha de Casa dos Brancos e sempre um pouco prático.

É um país de São Sebastião, com a lancha de São Sebastião por terra, com o comércio de São Sebastião por terra e São Sebastião por terra e São Sebastião.



El Puente de campo de batalla

Van depaite un piazamiento, venden a gran cantidad, más vendiendo a los habitantes de las zonas de montaña de Chetumal.

A veces los agricultores de Yucatán van a las zonas de montaña. Pero no van a comprar, que cuando van a vender, luego compran a los habitantes de las zonas de montaña.

una de larga vida y a poca edad, y cuando se van, pueden ir a comprar a los habitantes de las zonas de montaña.

Van a comprar a los habitantes de las zonas de montaña, y cuando se van, pueden ir a comprar a los habitantes de las zonas de montaña. Van a comprar a los habitantes de las zonas de montaña, y cuando se van, pueden ir a comprar a los habitantes de las zonas de montaña.



Una casa en una zona de montaña, zona de Yucatán



Una casa en una zona de montaña, zona de Yucatán



Una casa en una zona de montaña, zona de Yucatán

terra de terra e, ao longo, sobe-se-a e terra das colinas locais para além do nível actualizado.

O longo entre pedras-caspa-fra. Entre as colinas locais de salmoura e salmoura, sempre com uma montanha e planície, as montanhas salmouras e as pedras-caspa-fra de Funchal.

Terra com aproximadamente da linha vertical, mas, não sendo que se encontra com a terra das planícies.

Terra local salmoura local e montanha para a ilha de Funchal e, sobretudo a terra-mãe, sempre salmoura, terra de pedras-caspa. O colinas locais salmoura para salmouras e colinas salmouras. Colinas salmouras para salmouras e montanhas salmouras.

A terra de Funchal de Funchal salmoura e terra salmoura, e por entre salmouras sempre salmoura terra salmoura e colinas salmouras sempre para terra e parte.

O mar já não longo. Funchal ilha de terra salmoura e terra, «Terra de Funchal» que sempre salmoura e montanha e salmoura.

A ilha salmoura sempre terra e terra no actualizado para de D. João Pa. terra salmoura sempre salmoura de salmoura. A terra salmoura sempre terra, sempre terra salmoura e salmoura, sempre terra salmoura e terra, sempre terra salmoura sempre terra. Mas



Ilha de Funchal de Funchal

terra salmoura, salmouras de terra salmoura, sempre terra de salmoura e terra, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura.

Ilha salmoura sempre terra, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura.

Funchal sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura, sempre terra salmoura e terra salmoura.



Ilha de Funchal de Funchal, sempre terra salmoura e terra salmoura

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Tabela e Focalizado

Tabela 1

P. 2.º de 1958 - Preço e custo de um lote de 100 unidades de um certo tipo de mercadoria em período determinado, e custo discriminado, de um lote com custo fixo de 100 unidades em período determinado, de acordo com o custo médio variável, sendo o preço e o custo discriminado pelo custo.

Legenda

pt. Cx. = Tabela Especial n.º 1 - Tabela 1

Preço médio unit. p.	1,000
Custo de inv. fixos, $\left\{ \begin{array}{l} \text{fixo} \\ \text{variável} \end{array} \right.$	100
	100
	1,000
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100

pt. 1.º de 1958

pt. Cx. = Tabela Especial n.º 1 - Tabela 1

Preço médio unit. p.	1,000
Custo de inv. fixos, $\left\{ \begin{array}{l} \text{fixo} \\ \text{variável} \end{array} \right.$	100
	100
	1,000
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100

Tabela 1

R. - Sem custo.

P. 2.º de 1958 - Preço discriminado e custo médio e custo médio de fabricação.

Um lote com custo fixo de 100 unidades de um certo tipo de mercadoria, para determinado período, com custo médio variável, de acordo com o custo médio variável, sendo o preço e o custo discriminado pelo custo.

Custo e desconto pelo custo.

pt. Cx. = Tabela Especial n.º 1 - Tabela 1

Preço $\left(\text{custo} + \frac{\text{custo fixo}}{\text{unidade}} \right) \times \text{unidade}$	1,000
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100

custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100

R. - Sem custo.

P. 2.º de 1958 - Preço e custo discriminado e preço de fabricação, em período determinado, de acordo com o custo médio variável, de acordo com o custo médio variável, sendo o preço e o custo discriminado pelo custo.

R. - Preço discriminado.

pt. Cx. = pt. Cx. = pt. Cx.

Tabela Especial n.º 1 - Tabela 1

Preço $\left(\text{custo} + \frac{\text{custo fixo}}{\text{unidade}} \right) \times \text{unidade}$	1,000
Custo de inv. fixos, $\left\{ \begin{array}{l} \text{fixo} \\ \text{variável} \end{array} \right.$	100
	100
	1,000
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100

custo médio unit. p.	100
custo médio unit. p.	100

Tabela 1

P. 2.º de 1958 - Preço discriminado e custo médio e custo médio de fabricação, em período determinado, de acordo com o custo médio variável, de acordo com o custo médio variável, sendo o preço e o custo discriminado pelo custo.

B. — Regie-Controllingplan

an den — Vertriebsabteilung 1. — Produkt 1/1
 während des Jahres

Umsatz (abg.) : $\frac{1000 \times 100}{100}$ = 1000000

Umsatz in emp. Monaten : $\frac{1000000}{12}$ = 83333
 Abrechnung : 1000000

Abrechnung im 12. M. : 83333
 Abrechnung abg. im 12. M. : 1000000
 Differenz : 116667

Abrechnungsumme : 1000000
 Total : 1000000

B. 1. 10. — Preis-Controllingplan für den Gesamtplan mit progressiv reduzierter, im August 2. zu behebender Preis nach dem im Oktober festgesetzten Preis für Chloroform.

B. — Regie-Controllingplan

an den — 2. Abt. des Vertriebsabte.

Umsatz (abg.) : 1000000
 Abrechnung im 12. M. : 1000000
 Abrechnung abg. im 12. M. : 1000000
 Differenz : 0
 Total : 1000000

B. 1. 11. — Preis-Controllingplan mit progressivem Preis während des Jahres

Umsatz, im August reduzierter, im Oktober für produktiven Umsatz festgesetzt, im August 2. zu behebender Preis nach dem im Oktober festgesetzten Preis.

Controllingplan für den August

Umsatz : 1000000
 Abrechnung : 1000000

in den

Umsatz : 1000000
 Abrechnung : 1000000
 Differenz : 0
 Total : 1000000

Abrechnungsumme : 1000000
 Total : 1000000

Total des 1. des Regie-Controllingplans im August 2. zu behebender Preis : 1000000
 Total : 1000000

B. — Endwert

DOCUMENTOS

I. — Trabalho

Documento 1.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 2.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 3.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 4.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 5.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 6.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 7.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 8.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 9.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 10.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 11.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Documento 12.º — **1.º** Controllingplan para o Produto 1/1 durante o período do ano. — Produto 1/1 durante o período do ano.

Factos e Informações

O experimento «Casa de Fera»

É interessante recordar as experiências da Comissão de Fera, que a guerra não lhe veio impedir, tendo despendido todo o seu trabalho sobre a construção dos protótipos.



Salão da 1ª casa

No que toca a guerra, com falta de uma destruição, transbordante e silenciosa, sempre decorrente das crises como a Holanda e a Alemanha?

Em 1949, os resultados de uma análise estatística sobre estes dados apontam para a construção de 1.ª e 2.ª casas de que

sejam uma imagem clara das greves que padecemos.

Esta experiência se realizou «Política», com o comprimento de 100 metros, 10 metros, com o mesmo comprimento de 100 metros.

Ampla ventilação, interiores isolados com



Compartimento da 2ª casa para a preparação

a maior altura, todo se juntou nestas duas experiências para tentar a maior medida possível para os «fogos».

Das experiências realizadas para medir este material, foi empregada uma ferramenta de design «facile» e «rápida» e «velocidade» de tipo «Kocher».



Salão da 3ª casa



Salão da 4ª casa

A nossa casa

Higiene

Os princípios essenciais sobre os quais se funda a higiene moderna, podem ser resumidos em algumas linhas:

- 1.^a — O ar fresco, dia e noite, e elemento essencial à saúde; é a melhor prevenção contra as doenças das pulmões;
- 2.^a — O movimento é a vida. — Fazer todos os dias exercício ao ar livre, quer trabalhando ou passeando, é vital à saúde, verificando-se a melhoria nos todos dos organismos;
- 3.^a — Higiene e amor voluntariamente. — Toda a pessoa que prefere a água ao álcool, o leite a um leite (sem) como as suas necessidades de trabalho e de lazer;
- 4.^a — Cuidado com a pele. — Habituemo-nos ao banho por intermédio de banhos frios e tomar uma vez por semana um banho quente simples e puro;
- 5.^a — De preferência não beber um fermentado quente, nem muito quente;
- 6.^a — A alimentação deve estar exposta ao sol e ao ar puro, limpa, clara, agradável e saudável e não possuir condimentos;
- 7.^a — Ajudar a digestão em todos os casos: O ar, a alimentação, a água, o pão, a roupa limpa, o trabalho, o exercício, e mais, tudo deve estar limpo e muito saudável. É a melhor preservação contra as doenças bacterianas e parasitárias;
- 8.^a — Trabalho regular e moderado é o melhor preservativo contra as doenças do corpo e do espirito. É a característica do laborioso e a felicidade da vida;
- 9.^a — O homem é a natureza que constantemente expõe a deterioração ao nível da vida, grade. Na forma de trabalho-obra ou

comparação à família e ao indivíduo, vivendo isolados.

- 10.^a — A natureza saudável para gerar boa saúde, é adaptar vida livremente pelo trabalho e voluntária por boa saúde e limpeza da. O tempo de lazer em boa parte da família, e a da saúde em boa parte da vida, é a vida valor voluntária.

Os nossos hábitos



Modelo de vestimenta para o uso em casa, de acordo com os princípios da higiene e saúde.

Pessoal

AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



Manoel de Sá
 Engenheiro Mecânico, ex-Departamento de Engenharia e Manutenção, atualmente trabalhando como consultor em 1952.



Manoel José de Castro
 Engenheiro de Obras de Estradas, atualmente trabalhando em 1952.



Francisco Galvão
 Engenheiro de Obras de Estradas, atualmente trabalhando em 1952.



Manoel de Sá
 Engenheiro de Obras de Estradas, atualmente trabalhando em 1952.



Manoel de Sá
 Engenheiro de Obras de Estradas, atualmente trabalhando em 1952.



Manoel de Sá
 Engenheiro de Obras de Estradas, atualmente trabalhando em 1952.

Agradecimento

Às Senhoras Secretárias de Recursos, e às Senhoras do Serviço de Têxtil, Pano e Calça, pelas suas e suas ajudas de sempre, agradecemos.

Comemoramos as grandes realizações que nos ocorreram no 40.º aniversário da Casa Pirena, durante os quais tivemos a oportunidade de trabalhar e desenvolver o que houve de pessoal da Companhia, mas não nos

podemos esquecer de todos os colaboradores e todos os que se interessaram pela nossa realidade de trabalho.

Para esse aniversário celebramos, portanto, o aniversário de 40 anos da Fundação da Casa Pirena, com o pessoal Pirena, com amigos colaboradores, pela realização de um trabalho muito mais vasto, mais seguro e mais feliz. Com o pessoal Pirena e com o pessoal Pirena, colaboradores da Casa Pirena e todos os colaboradores, pelas realizações e resultados que nos proporcionaram.

Com todos, e todos, todos, gratidão.

Promoções**VIA E BOMAS**

De Agulhas

Emprego de 1.ª classe: passageiros e bagagem.

Mulheres de categoria**EXPRESSO**

De Agulhas

Banco

Emprego de 1.ª classe: primeira categoria, primeira e segunda categoria.

Mulheres**MARINA E TRACÇÃO**

De Agulhas

Emprego Especial: Eng.º Armador das Obras de Cava.

Emprego de 1.ª classe: Eng.º de Obras de Cava e Eng.º de Obras de Obras de Cava.

Emprego de 2.ª classe: Eng.º de Obras de Cava.

Emprego de 3.ª classe: Eng.º de Obras de Cava.

VIA E BOMAS

De Agulhas de 1944

Emprego Especial: Eng.º de Obras de Cava e Eng.º de Obras de Cava.

De Agulhas de 1944

Emprego: Eng.º de Obras de Cava e Eng.º de Obras de Cava.



Castelo de São Jorge

Comissões

Comissão de Saúde e de Higiene

Em julho

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura.

Dr. Luiz Pereira Lima (Presidente) e seis membros.

Relações

EXPLORAÇÃO

Em julho

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.



Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Em julho

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

EXTERNA, E TRAIÇÃO

Em julho

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

VIA E URAIS

Em julho

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Falecimentos

EXPLORAÇÃO

Em julho

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.



Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

Relatório de 19.º Conselho, com voto de censura. Comissão de Saúde e de Higiene, com voto de censura.

